

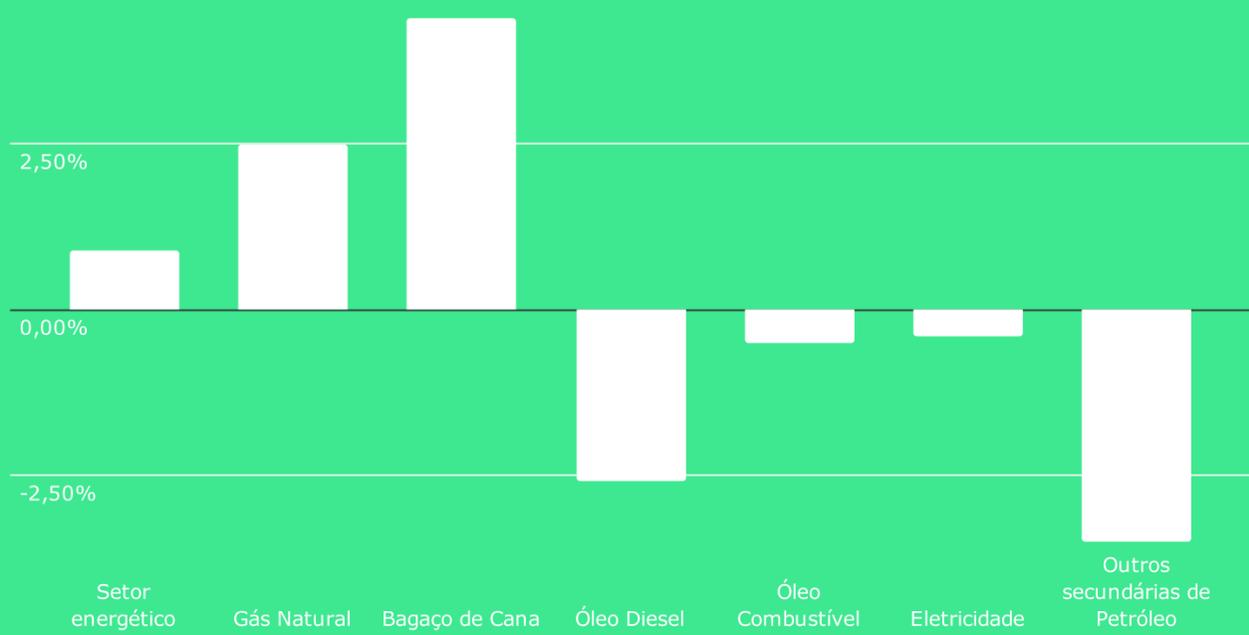
Consumo por fontes

**Setor Energético
2014 - 2018**

01

Distribuição empilhada de consumo por fonte energética

Predominância do **bagaço da cana** (quase 50%), seguida do **gás natural**, em torno de 25% no ano de 2018. Em terceiro lugar, encontram-se **outras fontes secundárias de petróleo** (11% em 2018).



Variação do consumo no período

O **bagaço de cana** e o **gás natural** apresentaram maior crescimento no período, de 4,4% e 2,5%, respectivamente; ao passo que **outras fontes secundárias de petróleo** apresentaram o maior decréscimo (-3,5%) entre 2014 e 2018



02



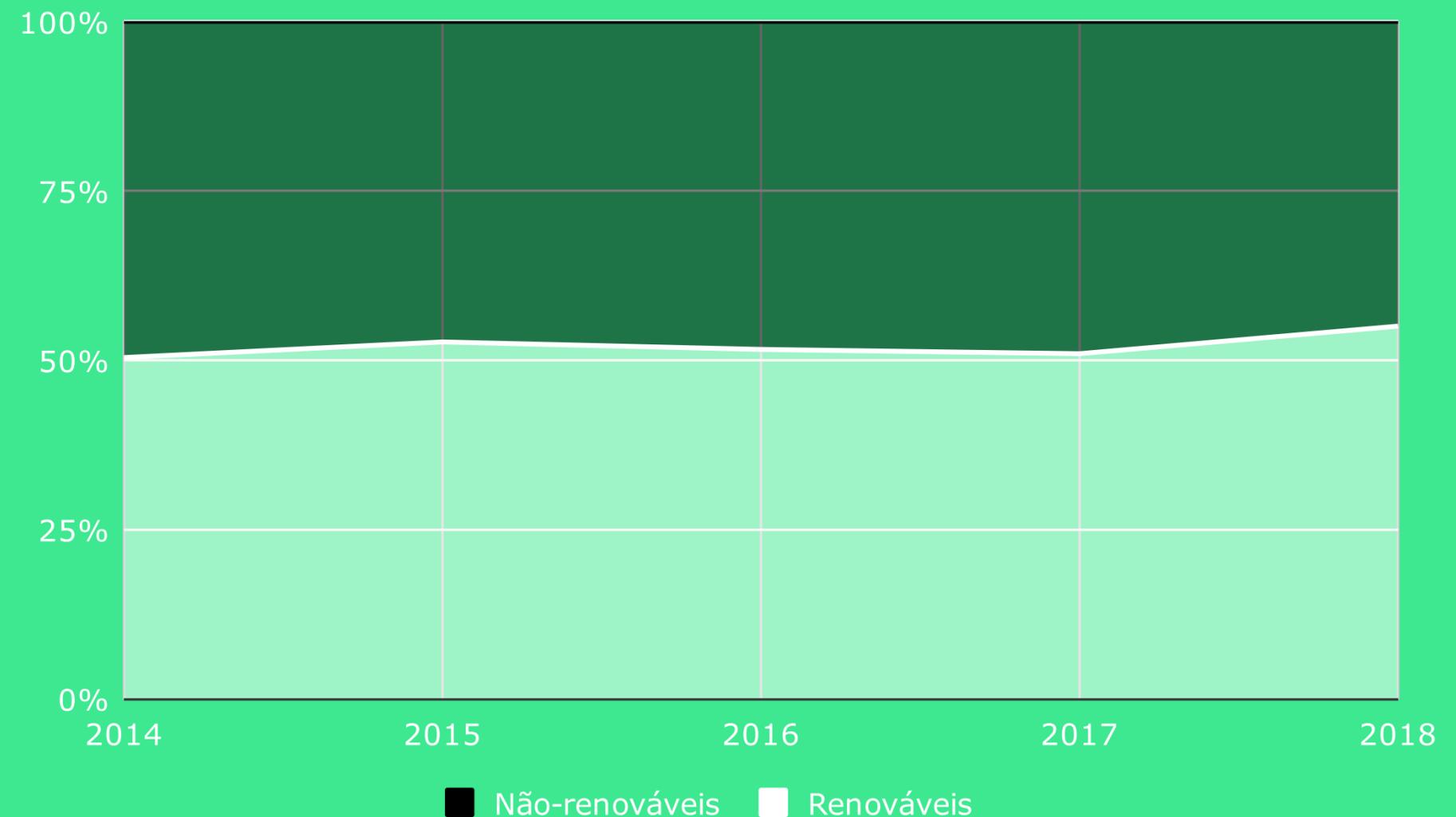
4,64%

de crescimento de renováveis no período, liderado pelo bagaço de cana.

Obs: a eletricidade não foi contabilizada, já que não se discriminou a fonte de sua geração no balanço energético nacional de 2019.

Renovabilidade no consumo

A menor contribuição de renováveis ocorreu em 2014, com 50,33%, enquanto em 2018, sua parcela chegou a 54,97%, a maior do período. Este crescimento foi devido à alta da utilização de bagaço e sucessiva queda da contribuição de outras fontes secundárias de petróleo no consumo total.



03

Insights de consumo

setor energético

Bagaço de cana

- fonte renovável líder no consumo do setor energético;
- demanda alta de etanol pelo setor de transportes levou a um aumento de produção do combustível (47% para 57%) e consequente ampliação da geração de bioeletricidade.

Gás natural

- 2ª maior fonte no consumo do setor energético;
- aumento de 2,5% no período analisado, devido à alta na produção nacional e maior adesão da fonte pela indústria, apesar da queda de sua utilização para geração de eletricidade.

Outras fontes secundárias de petróleo

- 3ª maior fonte no consumo do setor energético;
- maior queda percentual no período analisado (-3,5%);
- queda no refino e consumo de gasolina e óleo diesel no Brasil;
- queda da atividade econômica nacional.

Gás de coqueria

- participação estável no consumo do setor energético (0,7%);
- utilização na sinterização do minério de ferro;
- maior alta no período de 2015 a 2016 (9,5%), devido à exportação recorde de minério de ferro.

Muito obrigado!

Gustavo Vicentini Popin – n°USP:6826197

Luís Adolfo Mazini Rodrigues – n°USP: 8125571

Marianna Cardi Peccinelli – n°USP: 7565257